

# **De Wittenberg e Genebra ao Brasil: o testemunho de uma fé operosa**

**Maurício Melo de Meneses (Sócio Nº 70)**

O surgimento do protestantismo é um marco fundamental na história do cristianismo ocidental, cuja origem primeira pode ser traçada nas inquietações de homens como Jan Hus, John Wycliffe, Pietro Valdo e Girolamo Savonarola, e cujos efeitos se fizeram reverberar no profundo das almas de homens do quilate de Martinho Lutero e João Calvino. Apesar da origem remota, foi somente no século 16 que as reivindicações que alteraram o panorama religioso europeu foram ouvidas.



Martinho Lutero, monge e teólogo alemão, desempenhou um papel central nesse

movimento. Em 1517, ele desafiou as práticas da Igreja Católica ao afixar suas célebres 95 Teses na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, questionando a venda de indulgências e advogando por uma reforma baseada na autoridade das Escrituras Sagradas. Além de Lutero, João Calvino, teólogo e pastor suíço, emergiu como uma figura influente. Suas ideias, sistematizadas na teologia reformada, enfatizavam a soberania de Deus e a predestinação, moldando o pensamento religioso e político em várias partes da Europa. Nesse contexto histórico, o protestantismo não apenas buscou reformar a fé cristã, mas também teve implicações profundas na política, cultura e na livre interpretação das Escrituras, que passou a ser promovida como um princípio central das igrejas reformadas.



Esse forte e dinâmico movimento, que em um certo sentido pode ser entendido como um movimento de avivamento espiritual e reforma moral, fez sentir seus efeitos para além das fronteiras europeias. A expansão do protestantismo além das fronteiras do velho continente marcou uma fase significativa na disseminação da fé protestante.

No contexto dos Estados Unidos, a influência a nova-antiga fé (é sempre bom lembrar o ethos reformacional e não recriacional do protestantismo histórico) teve um impacto notável na fundação e desenvolvimento do país. Os Peregrinos, um grupo de colonos puritanos que chegou à América em 1620 a bordo do Mayflower, buscavam a liberdade religiosa e estabeleceram a Colônia da Baía de Massachusetts. Seus esforços para construir uma sociedade baseada em inabaláveis princípios de fé tiveram um papel importante na formação dos valores morais e políticos dos Estados Unidos.



Desse modo, nomes como [Jonathan Edwards, pregador e teólogo notável do Grande Avivamento](#), e John Wesley, fundador do metodismo, influenciaram profundamente o cenário religioso e social dos Estados Unidos. Suas pregações e ensinamentos contribuíram para o crescimento do protestantismo e a formação de diversas denominações protestantes no país.

No Brasil, país de maioria católica, o protestantismo fez diversas incursões históricas e missionais. Nesse sentido, merecem destaques a vinda dos huguenotes franceses e a redação da Confissão de Fé da Guanabara (1558), o estabelecimento da Igreja Reformada Potiguara (1625-1692), a chegada das capelarias anglicanas (1810), a criação da primeira congregação luterana no Brasil em Nova Friburgo (1824), [a chegada do presbiterianismo com Simonton \(1859\)](#), o início do trabalho metodista com Junius Estaham Newman (1869), a chegada dos Batistas em Santa Barbada (1871) e o surgimento de diversas denominações pentecostais ao longo do século XX.



Essa expansão do protestantismo no Brasil reflete não apenas o desejo do livre exercício da fé, mas também o compromisso com a educação, a assistência aos necessitados e o desejo de expressar o amor de Deus por meio da pregação da palavra e do serviço ao próximo.





O Brasil tem sido abençoado pela presença de um protestantismo laborioso, cuja presença tem sido notada na educação, na saúde e na assistência social por meio de Universidades, colégios, hospitais, creches, asilos, orfanatos de diversas denominações. Sejam presbiterianas, luteranas, batista, metodistas, anglicanas ou pentecostais, o testemunho da história e da filatelia não nos deixa mentir: EBENÉZER! - Até aqui nos ajudou o Senhor!

### **Bibliografia**

1. Meneses, Maurício Melo de. Cristianismo reformado. Uma história contada por meio da filatelia. Mackenzie. 2012.
2. Viração, Francisca Jaqueline de Souza. Igreja Reformada Potiguar (1625-1692): a primeira igreja protestante do Brasil. 1625 - 1692. 2012.
3. Crespim, Jean. A tragédia da Guanabara. São Paulo: Cultura Cristã, 2007.
4. Valdir Modes, Josemar. "O gigante que dorme – a trajetória do missionário batista William Buck Bagby no Brasil". Revista Batista Pioneira 6.2 (2017).

- **Maurício Melo de Meneses**, ex-presidente da Universidade Mackenzie, presbítero emérito da Igreja Presbiteriana do Brasil e presidente Academia Brasileira de Filatelia.